

Introdução

A expansão do cavalo Crioulo tem se traduzido no expressivo valor mercadológico que esses animais vêm conquistando. Com isso, a avaliação da fertilidade do garanhão merece importância, já que influencia diretamente na produtividade e na qualidade das gerações futuras.

Em garanhões, a idade exata para entrada na puberdade não é bem esclarecida e pode variar conforme a raça e o desenvolvimento do animal. Muitos estudos associam o exame histológico de testículos com o início da puberdade, principalmente em relação ao volume e quantidade de células de Leydig.

Partindo-se do pressuposto que o número de espermatozoides que um indivíduo pode produzir depende da quantidade de tecido testicular funcional, que está altamente correlacionado com o tamanho testicular, essa mensuração seria fator importante na seleção e manejo de reprodutores objetivando-se máxima eficiência reprodutiva (PICKETT, 1993).

De acordo com OLIVEIRA et al. (2002) e TORRES-JÚNIOR e HENRY (2003), o tamanho testicular é influenciado pela herança genética, escore corporal, alimentação, idade e idade ao início da puberdade de cada animal.

Apesar do crescimento e expansão da raça Crioula, há carência de informações a respeito do desenvolvimento biométrico e morfológico dos testículos de garanhões da raça. Qual a idade de entrada na puberdade de garanhões da raça Crioula?

Objetivos

Avaliar o desenvolvimento histológico e volume testicular de equinos da raça Crioula no período peri-puberdade.

Materiais e Métodos

Foram utilizados 30 animais experimentais, sendo todos puros de origem da raça Crioula, com idade entre um e três anos, agrupados em 5 categorias (grupos, G) conforme a idade, sendo elas GI (até 14 meses), GII (mais de 14 e menos de 16 meses), GIII (mais de 16 e menos de 18 meses), GIV (mais de 18 e menos de 24 meses) e GV (mais de 24 e menos de 37 meses). Os testículos foram obtidos por orquiectomia, sendo pesados, medidos e posteriormente preparados e encaminhados para avaliação histológica, a fim de verificar a porcentagem de túbulos seminíferos em estágio 8 do ciclo do epitélio seminífero.



Figura 1 - Animal submetido a orquiectomia, para coleta dos testículos.

Resultados preliminares

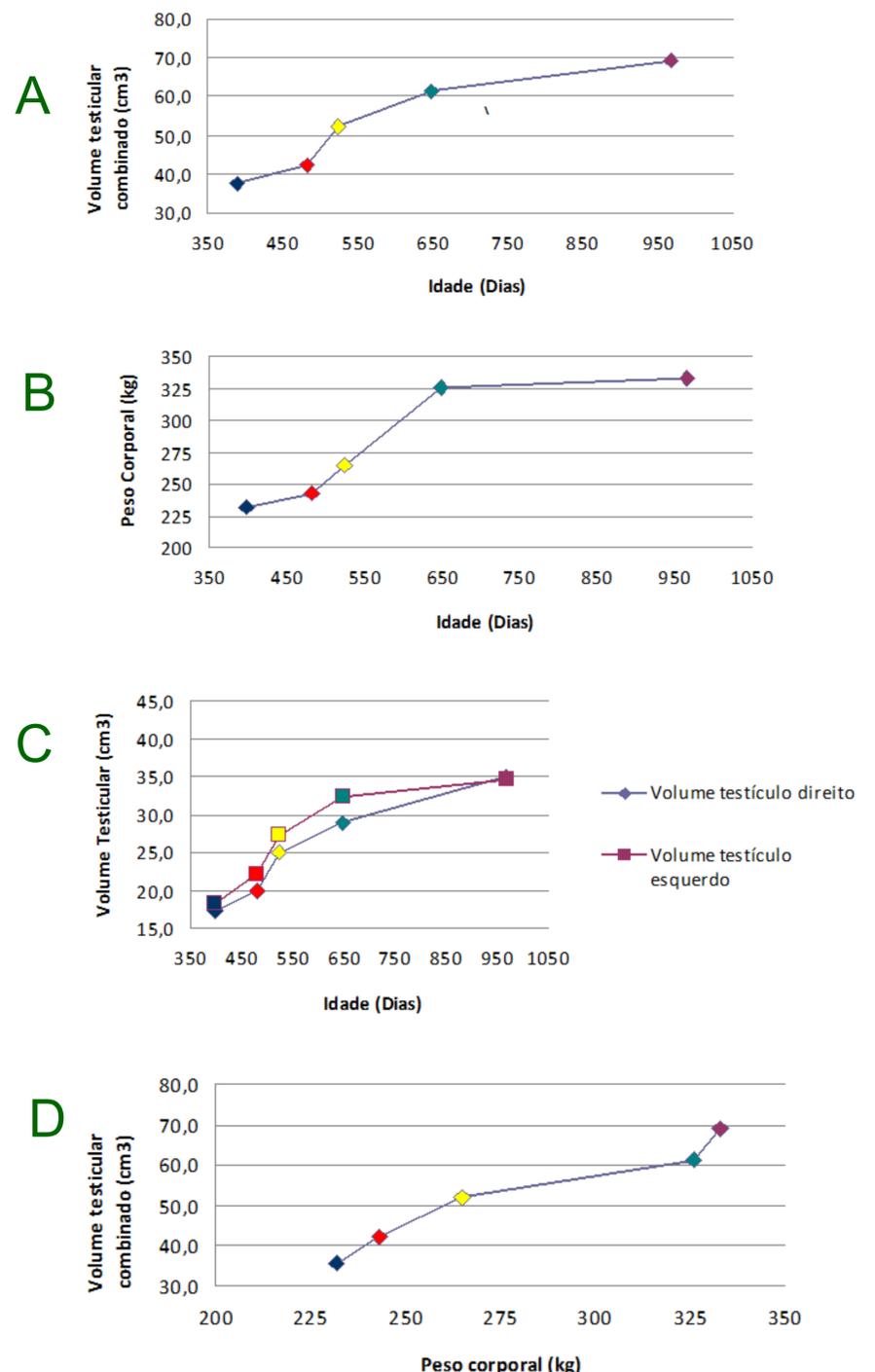


Figura 2 - Desenvolvimento testicular na raça Crioula. A – Correlação entre volume testicular combinado e idade; B – Correlação entre idade e peso corporal; C – Correlação entre idade e volume testicular individual; D - Correlação entre volume testicular combinado e peso corporal.

Conclusões

Pelos resultados obtidos até o momento, observou-se um crescimento acentuado do volume testicular dos 450 aos 550 dias de idade, o que coincidiu com um período de grande incremento de peso corporal. O volume do testículo esquerdo foi discretamente maior do que o do testículo direito, de GI a GIV, equiparando-se em tamanho no GV. Entre GI e GIII ocorreu o maior incremento de peso corporal, acompanhado por maior crescimento de volume testicular.

Referências

PICKETT, B.W. Factors affecting sperm production and output. In: McKINNON, A.O.; VOSS, J.L. (Eds). Equine Reproduction. Philadelphia: Lea & Feibiger, 1993. p.689-704.
 OLIVEIRA, P.C. et al. Avaliação da biometria testicular e qualidade seminal em touros jovens Canchim, Limousin e Pardo Suíço. Revista Brasileira de Reprodução Animal, v.26, n.2, p.61-63, 2002.
 TORRES-JÚNIOR, J.R.S.; HENRY, M. Perfil biométrico testicular e puberdade seminal em touros da raça Guzerá (Bos taurus indicus)-Resultados preliminares. Revista Brasileira de Reprodução Animal, v.27, n.2, p.304-305, 2003.

Apoio